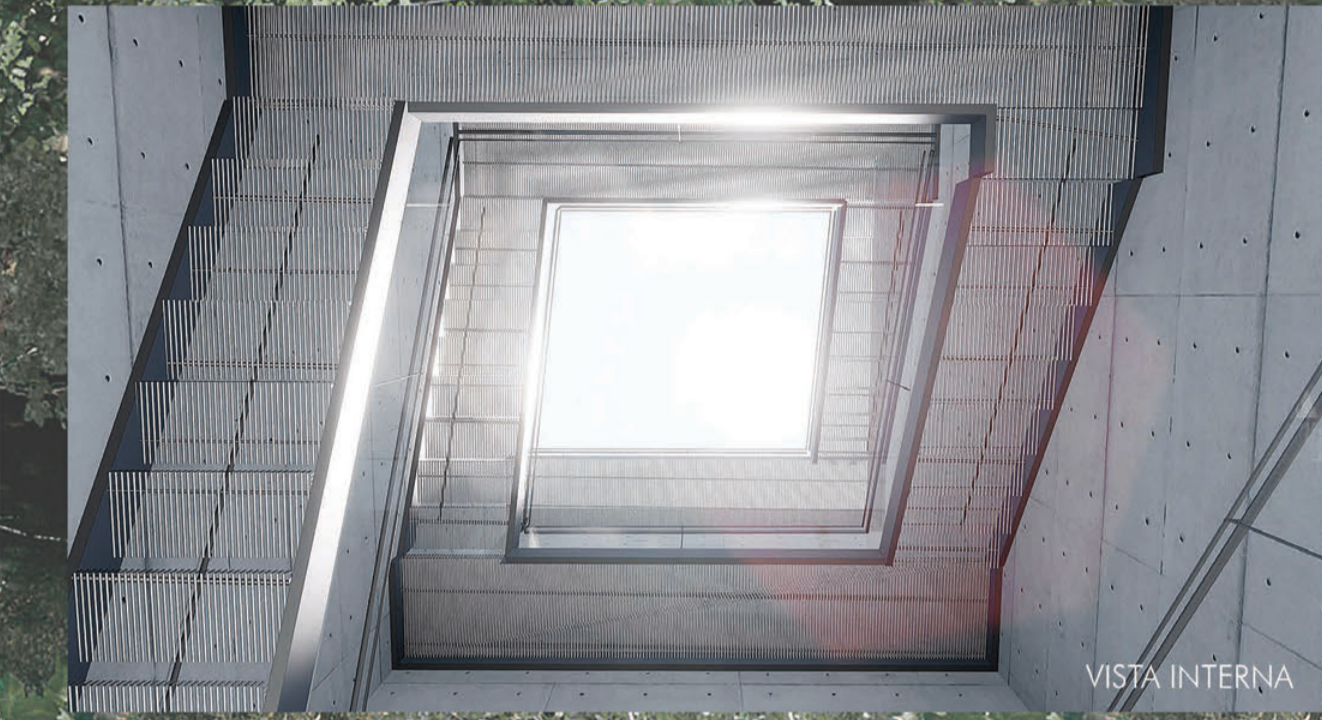


As Ermidas são edificações pontuais que cumprem uma função importante no projeto. Localizadas isoladas no conjunto e imersas numa paisagem imponente, as Ermidas são espaços de reflexão, cuja espacialidade racional busca sintetizar o conceito de Diálogo com a Paisagem. A relação dialética entre o que chamou-se de "Poesia da Paisagem" e "Espaço Arquitetônico", é uma relação de troca entre o Construído e Natural, em que as naturezas contrastantes dos dois são mantidas e respeitadas. Frente a um contexto de tamanha hierarquia, como é o caso, qualquer objeto tem que se expressar de maneira sincera, não perturbando sua natureza construtiva. Esse é caso das Ermidas, que assumem sua "artificialidade" frente ao natural, instigando o usuário para essa mesma reflexão. A analogia proposta é de que a Poesia é composta de estrofes diferentes e que juntas constroem uma mensagem maior.



DIAGRAMA INICIAL



VISTA INTERNA



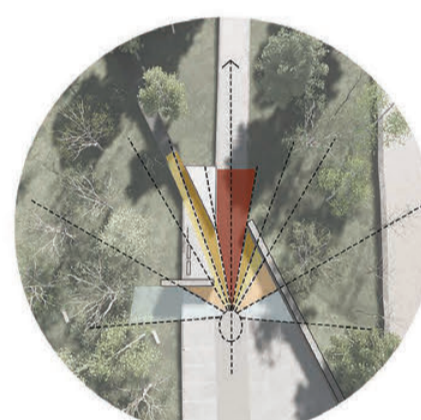
METODOLOGIA - Projeto dos Espaços Abertos

A sensibilidade estética dos percursos se dá através de uma manipulação teórico-prática da relação entre Corpo e Meio. Buscou-se imprimir no espaço, sensações de Exposição e Resguardo do usuário frente à paisagem, utilizando das figuras abstratas da obra de Villa-Lobos, mais especificamente a obra: Floresta do Amazonas. Ali o autor encaminha o ouvinte do mesmo modo, expondo-o e resguardando-o ao tema (floresta), através de melodias dissonantes e diversidade rítmica. Extraído das Notações Musicais do compositor - algo parecido com que Bernard Tchumi fez no Parc La Villette de 1983 - as 'figuras' que representam graficamente as tensões compositivas de Villa-Lobos são de origem abstrata. Porém, através dos mecanismos arquitetônicos básicos como: Contraste e Hierarquia, Dominância e Ritmo; bem como a resposta do Corpo em movimento em relação aos objetos coreográficos, a materialização de espaços mais sensíveis criam ambiências únicas.

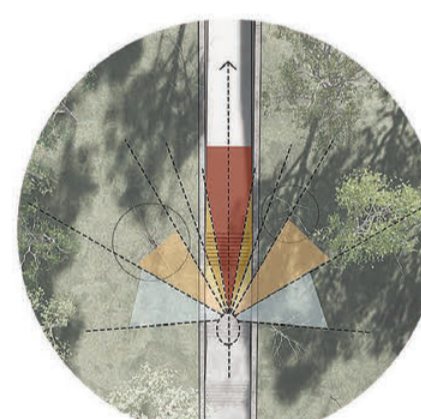
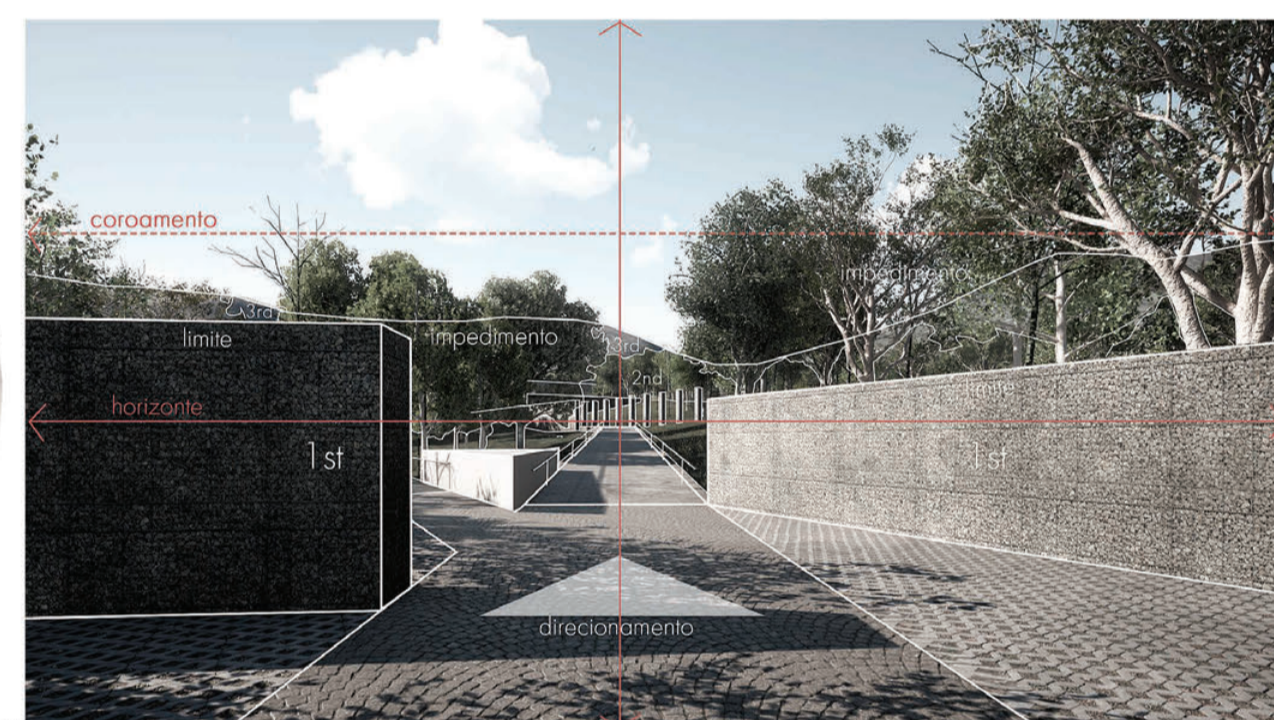
MÉTODO: Partitura + Espectrograma

HEITOR VILLA-LOBOS
Floresta do Amazonas - 1958

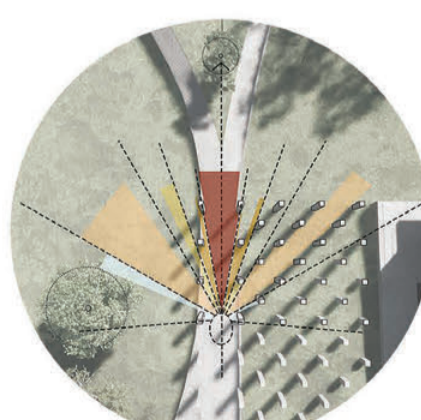
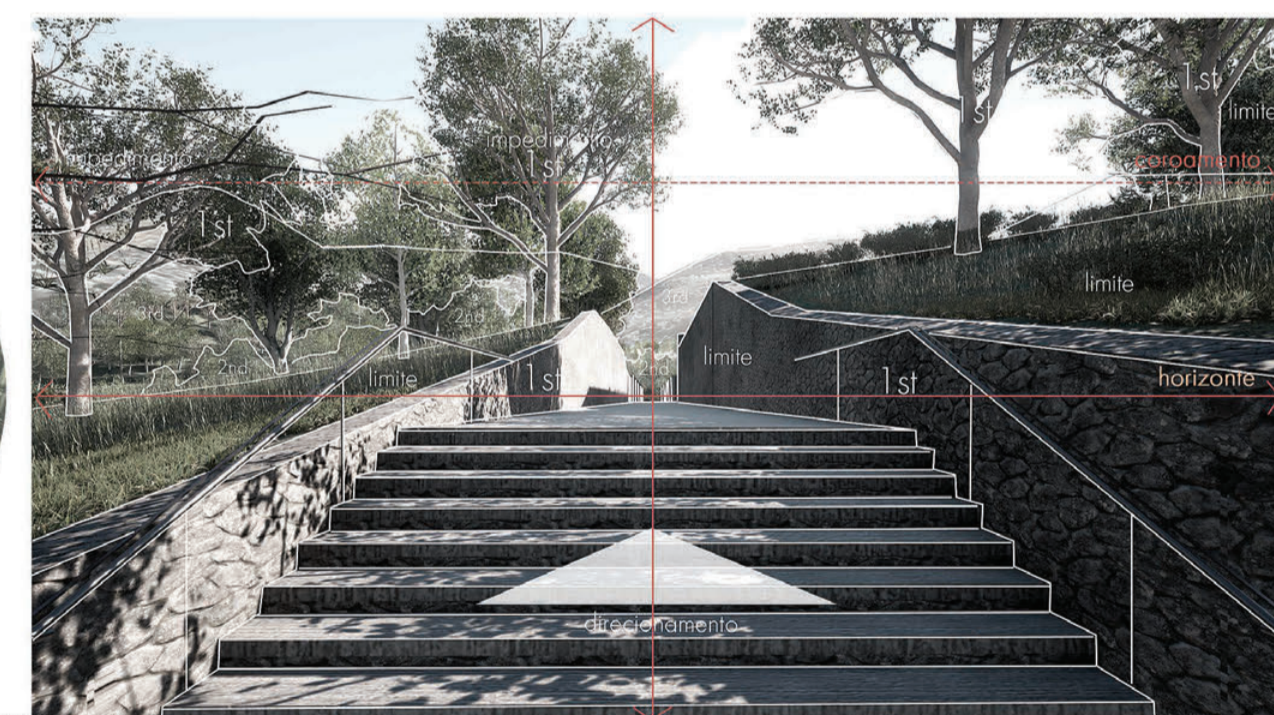
Exemplo: Suite nº1. Parte 12:
"Cair da Tarde" - Compasso 87 e 88!



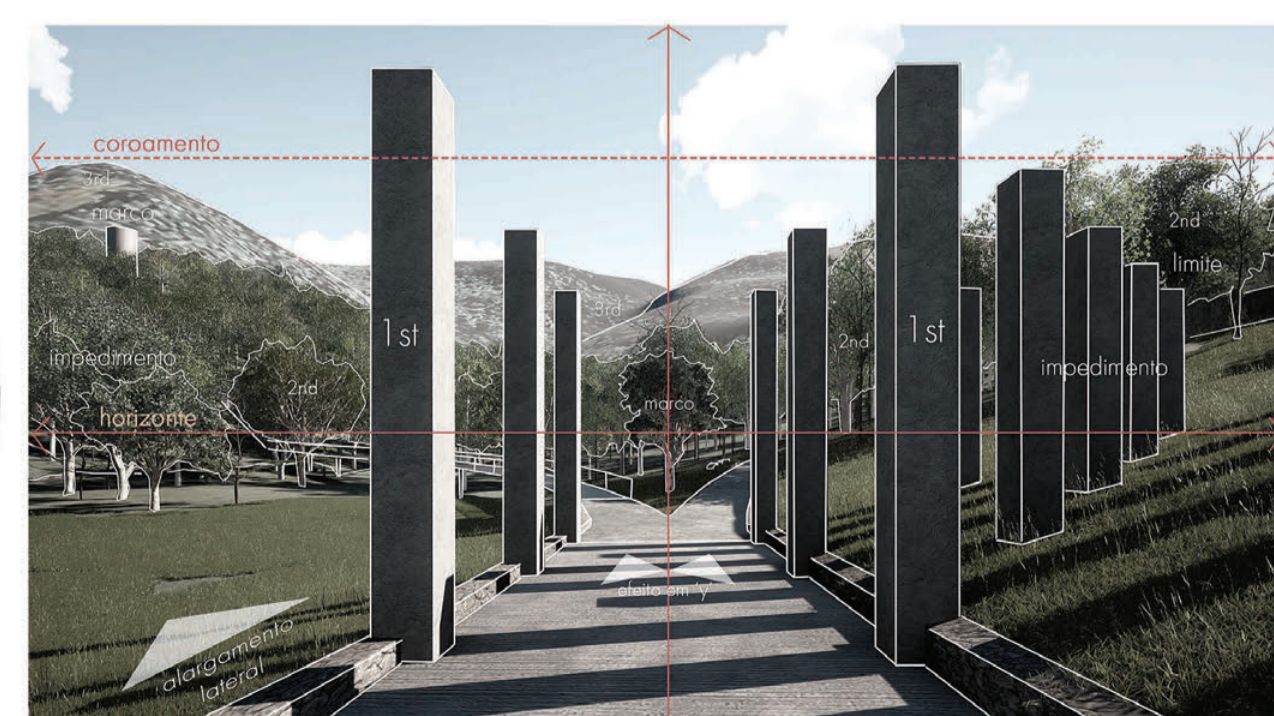
SETOR DE ACESSO



SETOR ECUMÊNICO



SETOR CAPELA



quasi Allegro

TRECHO DE ANÁLISE

UNIDADE MELÓDICA DESTAQUE e REFORÇO AO TEMA ESTABILIZA

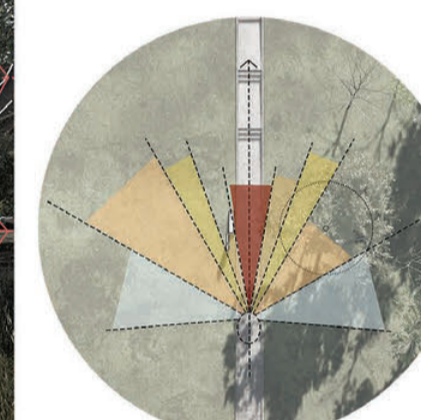
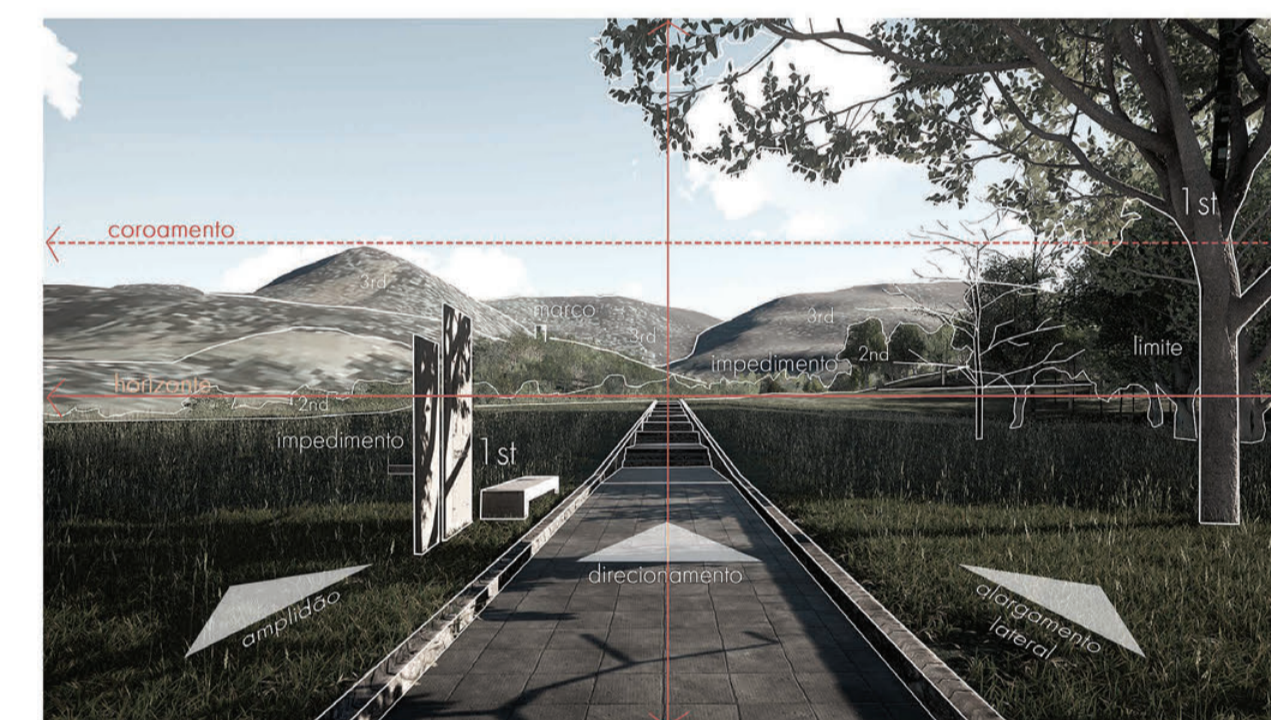
Basicamente se tentou operar com elementos arquitetônicos em uma dimensão abstrata, em que a intenção do 'traço' carrega consigo uma função compositiva, anterior ao objeto arquitetônico. Isso possibilita manipular o objeto, empiricamente, num intercâmbio de artes: Arquitetura e Música.

RECORTE DE TEMPO
*exemplo reduzido

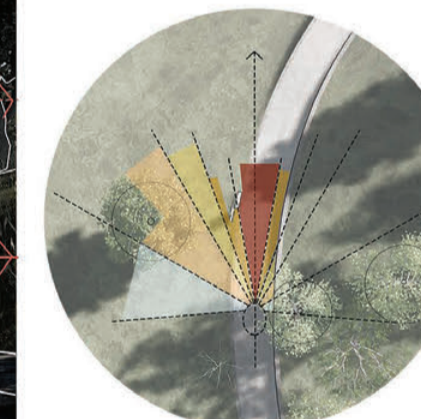
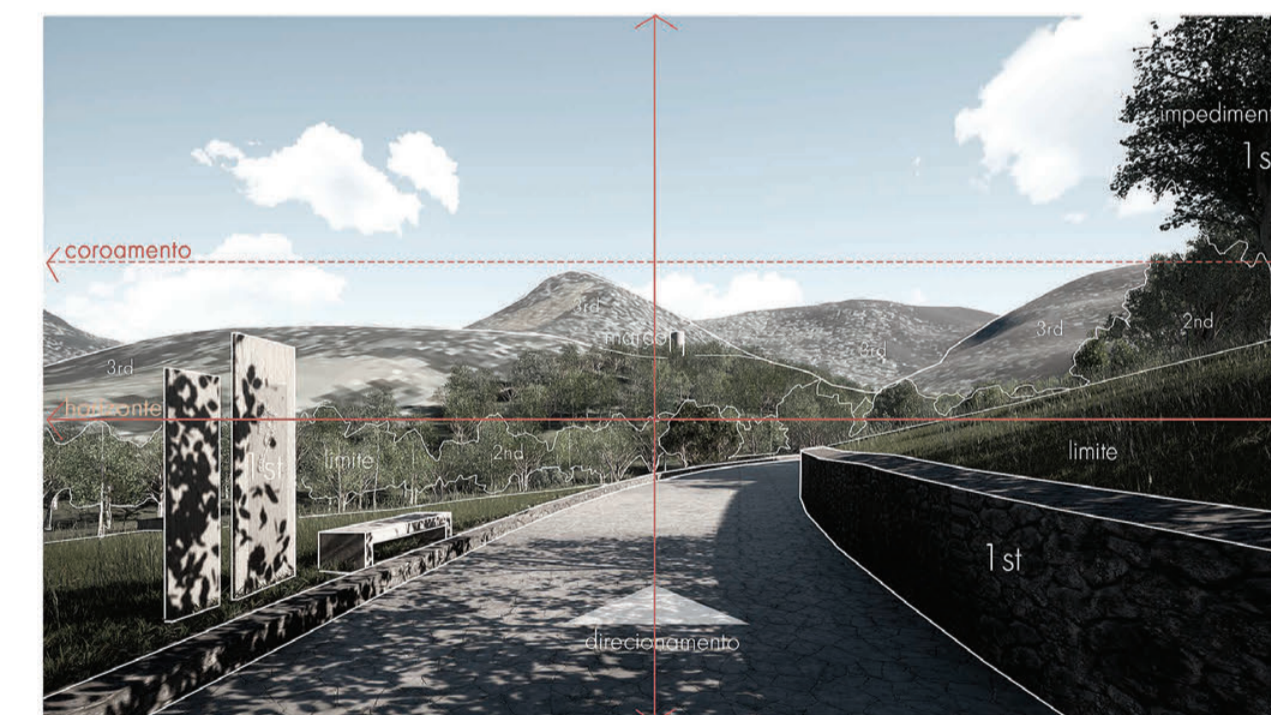
A partir dessas figuras a composição se dá utilizando os Elementos de Arquitetura, buscando reproduzir e aferir, de certa forma, a sensação descrita na música, em um ambiente tridimensional de Realidade Virtual.

MARCAÇÃO DE RITMO ASCENDÊNCIA/DESCENDÊNCIA

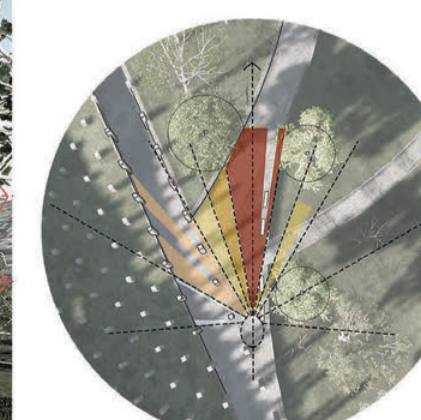
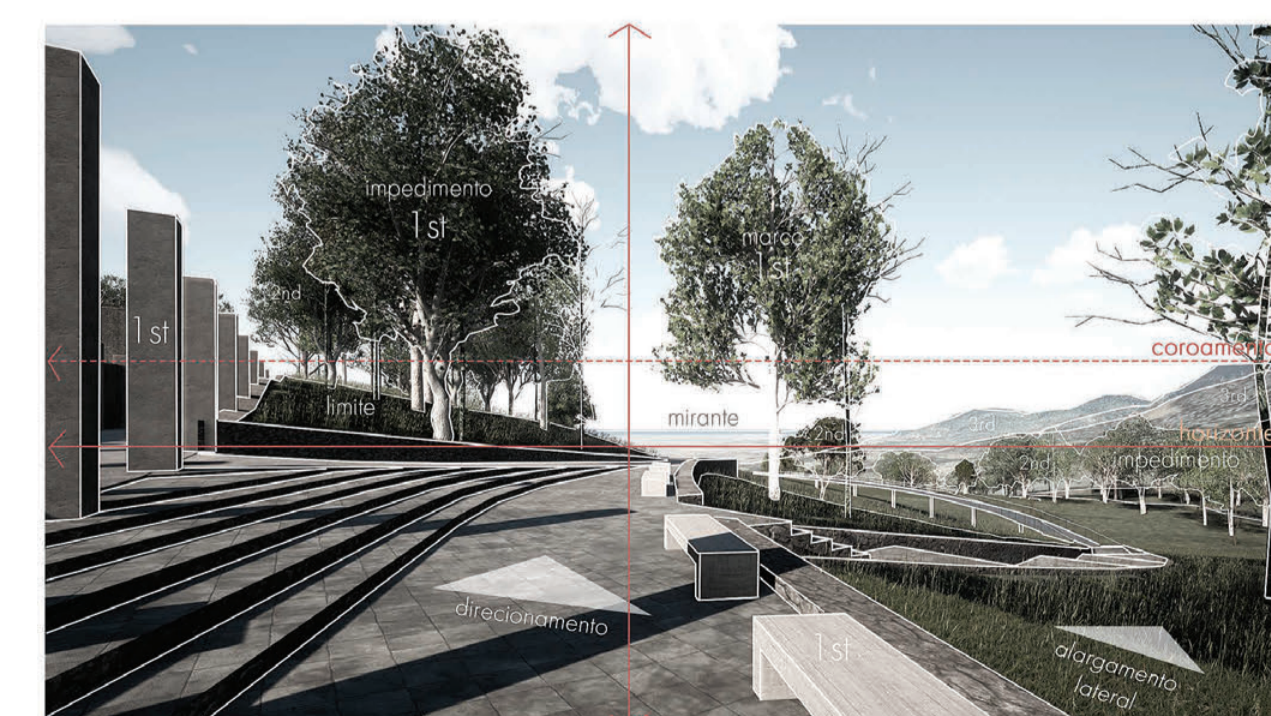
SIMETRIA MELÓDICA MELODIA CRUZADA ESTABILIZA



SETOR ENTERROS



SETOR MIRADOR



SETOR CAPELA

UNIDADE MELÓDICA REFORÇO AO TEMA DINÂMICA DE BASE

A apreensão da Forma se complementa com o aporte da Materialidade, em que a dimensão Tectônica do espaço contribui para a impressão tátil das figuras compositivas. Há portanto a união da dimensão Visual com a dimensão Tátil.

FORMA e MATERIALIDADE

PAREDES/MUROS

PLANO BARREIRA

PEDRA GABIÃO CONCRETO

PISOS - 01

PLANO BASE

BASALTO IRREGULAR BASALTO REGULAR CONCRETO RCD

PISOS - 02

PLANO BASE

PARALELEPÍPEDO CONCRÉGRAMA CHAPA PERFURADA

COBERTURA 01

PLANO TOPO

COBERTURA VEGETAL ESPELHO D'ÁGUA PLACA FOTOVOLTAICA

COBERTURA 02

PLANO TOPO

JARDIM 01 JARDIM 02 JARDIM 03

MOBILIÁRIO

PRÊMIO IAB RS 2020
JOSE ALBANO VOLKMER

3/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL